

SÓ OS VILOES TRIUNFAM NESTA TERRA

Tem cada povo os governos que merece. E porque isto é axiomático, os detentores do poder sabem servir dedicadamente os interesses dos moageiros, aquiescendo, subservientes, a todas as suas pretensões, ainda as mais ilegítimas, embora com a sua cumplicidade concorram para que crias válidas se transformem em cadáveres.

OS JORNAIS

Por virtude do decreto recentemente publicado pelo anterior governo, a pedido duma comissão que se diz defensora dos interesses da Imprensa, me-

qual a *Batalha* não deu procuração para passar ontem a vender-se a cinco centavos os jornais, tendo alguns destes protestado contra a intervenção do governo em assunto de tal natureza, embora nem a todos os protestantes assista uma forte razão, porquanto tendo poderes à tal comissão de defesa da Imprensa, alguma-se-nos que seria contra esta que os seus dardos deveriam ser dirigidos e não contra o governo, que se limitou a fazer um favor à mesma imprensa.

O caso é que o acontecimento provocou alarido entre alguns dos cotidianos, que clamam contra a medida governamental, tendo *A Situação* passado sobre ela, continuando a vender-se a dois centavos.

A **Batalha** que, mercê da posição especialíssima que ocupa na imprensa portuguesa, já há tempo fora forçada a elevar o seu preço de venda para cinco centavos, por iniciativa própria, não tem que agradecer ao leitor.

E a propósito vem dizer que a despeito de dar diariamente duas páginas, a vida de *A Batalha* continua sendo assás difícil. Mas não nos admiramos que o não seja igualmente para outros que dão números de seis e oito páginas...

**A obra da Moagem
e dos seus acólitos**

Alberto Constantino, rua do Embalador, 67, comprou no sábado passado, numa padaria da rua do Lunceiro, 25,

uma coisa dessas que a Companhia Nacional de Moagens—e muita gente com ela—apelida de pão. E, levando-o para casa e distribuindo-o à petizada, verificou a alegria dos pequenos mordendo a bodega mal cheirosa, a imundície panificada que na tal padaria lhe vendiam por bom dinheiro.

A criança é inocente, e, por isso, supunha talvez estar-se deliciando com algum manjar delicado, quando a uma dentada mais forte um dos pequenos sentiu-se impotente para dividir o... pão.

Analisado o pedaço, apareceu repugnantemente inscrustado na massa fétida e negra um corpo branco e rijo, de formas arredondadas, que a princípio foi tomado como uma bola de natação e que ainda hoje se ignora o que

seja. O aspecto da mistela é, com efeito, de natureza a enojar o estômago, mais sólido, custando a crer que haja operários que se submetam ao papel baixo e infamante de envenenar conscientemente os seus comensais, por

Infelizmente já não é só contra Moscoso que temos que lutar.

Moçoim que temos que protestar, mas também contra aqueles que não escrupulizam em servir os transparentes desígnios do poderoso polvo.

Todavia isto acabará quando soubermos querer. Por enquanto temo-nos

Os ferroviários ingleses

Tomar parte na administração dos caminhos de ferro?
LONDRES, 1. — O ministro dos transportes apresentou ontem o projecto de reorganização dos caminhos de ferro da Inglaterra, Escócia e País de Gales, for-

mandando os da Inglaterra e Escócia seis grupos, e os do País de Galles um grupo, e sugerindo que os conselhos de administração devem ser formados de accionistas e empregados. — *Rádio.*

Continuam a recusar-se a transportar tropas e material de guerra

DUBLIN, 1.—A reunião do Conselho Municipal discutiu as medidas de incentivo aos habitantes de cidade para não transportar tropas e material de guerra.

que se acha ameaçada pela fome, e a consequência da greve dos ferroviários, os quais se negam a transportar tropas e material de guerra. O Lord alcaide declarou terem-se tomado todas as medidas necessárias para a defesa da cidade.

Universidade Liège.—Uma comissão de alunos, seguindo a tradição dos anos anteriores, resolveu levar a efeito, brevemente, uma homenagem dedicada ao corpo docente e a

... conselho administrativo desta Universidade

diado dumã comissão que se diz defen-
sora dos interêsses da Imprensa, mas a

qual *A Batalha* não deu procuração passaram ontem a vender-se a cinco centavos os jornais, tendo alguns destes protestado contra a intervenção do go-

verno em assunto de tal natureza, embora nem a todos os protestantes assista uma forte razão, porquanto tendido poderes à tal comissão de defesa da Imprensa, afigura-se-nos que seria

O caso é que o acontecimento pro-

vocou alarido entre alguns dos cotidianos, que clamam contra a medida governamental, tendo *A Situação* passado sobre ela, continuando a vender-se a dois centavos.

A *Balala* que, mercê da posição especialíssima que ocupa na imprensa portuguesa, já há tempo fora forçada a elevar o seu preço de venda para cinco centavos, por folha.

E a propósito vem dizer que a despeito de dar diariamente duas páginas,

a vida e *A Batalha* continua sendo
assás difícil. Mas não nos admiramos
que o não seja igualmente para outros
que dão números de seis e oito pági-
nas...

**A obra da Moagem
e dos seus acólitos**

Alberto Constantino, rua do Emba-
xador, 67, comprou no sábado passado
numa padaria da rua da Junqueira, 352,
uma coisa dessas que a Companhia Na-
cional de Moagens — e muita gente con-

ela — apênda de pão. E, levando-o para casa e distribuindo-o à petizada, verificou a alegria dos pequenos mordendo a bodega mal cheirosa, a imundície panificada que na tal padaria lhe vendiam por bom dinheiro.

A criança é inocente, e, por isso, supunha talvez estar-se deliciando com algum manjar delicado, quando a uma dentada mais forte um dos pequenos sentiu-se impotente para dividir o... pão.

Analisado o pedaço, apareceu repugnantemente inscrustado na massa fétida e negra um corpo branco e rijo, de formas arredondadas, que a princípio foi tomado como uma bola de natação e que ainda hoje se ignora o que

seja. O aspecto da mistela é, com efeito, to, de natureza a enojar o estômago, mais sólido, custando a crer que haja operários que se submetam ao papel baixo e infamante de envenenar conscientemente os seus comandados, por

Infelizmente já não é só contra Moscoso que temos que lutar.

Moço que temos que protestar, mas também contra aqueles que não escrupulizam em servir os transparentes desígnios do poderoso polvo.

Todavia isto acabará quando soubermos querer. Por enquanto temo-nos.

Os ferroviários ingleses

Tomar parte na administração dos caminhos de ferro?
LONDRES, 1. — O ministro dos transportes apresentou ontem o projecto de reorganização dos caminhos de ferro da Inglaterra, Escócia e País de Gales, for-

mandando os da Inglaterra e Escócia seis grupos, e os do País de Galles um grupo, e sugerindo que os conselhos de administração devem ser formados de accionistas e empregados. — *Rádio.*

Continuam a recusar-se a transportar tropas e material de guerra

DUBLIN, 1.—A reunião do Conselho Municipal discutiu as medidas de resistência das habitantes da cidade.

que se acha ameaçada pela fome, e a consequência da greve dos ferroviários os quais se negam a transportar tropas e material de guerra. O Lord alcaide declarou terem-se tomado todas as medidas para a defesa da cidade.

Universidade Liège.—Uma comissão de alunos, seguindo a tradição dos anos anteriores, resolveu levar a efeito, brevemente, uma homenagem dedicada ao corpo docente e a

... conselho administrativo desta Universidade

